



ESTADO DA ARTE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS QUE TRATAM SOBRE OS SERVIÇOS E OS APOIOS À INCLUSÃO DE ESTUDANTES DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CALHEIROS NETO, João Lisboa¹
 FUMES, Neiza de Lourdes Frederico²

Grupo de Trabalho (GT): GT 9 – Educação Especial e Inclusão de Pessoas com Deficiência

RESUMO

A inclusão de estudantes do público-alvo da Educação Especial no ensino superior é um tema de crescente relevância no contexto educacional brasileiro. Identificamos a presença de diversos desafios, principalmente barreiras atitudinais como o capacitismo, burocracia excessiva na solicitação de serviços e pouca comunicação, além da insuficiente formação docente em práticas inclusivas prejudicam a trajetória acadêmica desses alunos. O conceito de educação inclusiva ultrapassa a adaptação do ambiente educacional, propondo uma reestruturação política e pedagógica das instituições. O estudo possui o objetivo em identificar e mapear o que vem sendo publicado em relação aos serviços disponibilizados para permanência de estudantes com deficiência, através de uma pesquisa Estado da Arte. A análise evidenciou que a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade tem se mostrado fundamental para garantir o suporte, promover autonomia e reduzir a evasão dos estudantes, destacam-se iniciativas de formação continuada de professores e promoção da articulação interdisciplinar nos serviços de apoio.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Superior. Serviços de Apoio. Permanência Escolar.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa PIBIC, intitulada “Estado da arte das produções acadêmicas que tratam sobre os serviços e os apoios à inclusão de estudantes do público alvo da educação especial na educação superior”, foi desenvolvida partindo da análise de dissertações e teses elaborados por pesquisadores na área da educação especial. O intuito foi identificar e mapear o que vem sendo discutido em dissertações e teses, especificamente com foco sobre a permanência do início até a conclusão do curso superior, sobretudo nos serviços e os apoios disponibilizados para estudantes do público alvo da Educação Especial. Os serviços e os apoios à inclusão são fundamentais para a promoção de uma educação justa e igualitária no ambiente escolar, acadêmico e profissional. Essas ações envolvem mudanças tanto físicas, atitudinais e pedagógicas partindo desde acessibilidade no ambiente estrutural como a implementação de políticas de acolhimento voltadas para a inclusão estudantil e a valorização da diversidade.

O aumento do número de pessoas com deficiência ingressando no Educação Superior é notório e esse crescimento se dá graças as políticas de ações afirmativas e as

¹ Universidade Federal de Alagoas. joao.neto@iefe.ufal.br.

² Universidade Federal de Alagoas. neiza.fumes@iefe.ufal.br.





mudanças na educação básica destinada ao público-alvo da Educação Especial nos últimos anos. Como parte das ações que fomentaram o número de matrículas de pessoas com deficiência, em 2008, tivemos a aprovação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que define seu objetivo como:

[...] assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade **nos níveis mais elevados do ensino**. (Brasil, 2008, p. 14) (grifo nosso)

O impacto dessas políticas se consolidou nos anos seguintes e foi reforçado, mais recentemente, com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, aprovada em 2015, que também destaca a importância do direito de acesso à educação, destacando que este deve ser assegurado e que, para tal, devem-se promover condições de igualdade para que as pessoas com deficiência alcancem a inclusão social e a cidadania plena.

OBJETIVOS

Objetificamos identificar e mapear as produções acadêmicas brasileiras, utilizando dissertações e teses publicadas entre 2015 e 2024. Apontamos estudos que dialogassem sobre os serviços de apoios disponibilizados para a permanência do público alvo da educação especial no ensino superior. O estudo buscou compreender a temática atual, especificidades dos estudos, os desafios enfrentados e as lacunas existentes ainda em relação ao tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na fundamentação teórica, construímos nossa pesquisa em conceitos centrais da educação especial, nos fundamentamos nas diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) e na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), essas leis garantem o direito de acesso e permanência do estudante com deficiência no ensino superior por meio da eliminação de barreiras arquitetônicas e pedagógicas. O conceito de capacitismo, conforme descreve Campbell (2001, p.44, tradução nossa) é uma rede de crenças, processos e práticas que produz um determinado tipo de eu e de corpo - o padrão corporal - que é projetado como





perfeito, típico da espécie e, portanto, essencial e totalmente humano. Esse conceito implica que qualquer pessoa que não se enquadre nesse padrão – sobretudo pessoas com deficiência – é socialmente percebido como deficiente, menos capaz ou inadequado, sendo alvo de discriminação, invisibilização ou subestimação de suas competências.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Trata-se de um estado da arte onde permite a análise do conteúdo produzido e, consequentemente, realizar uma síntese do que já foi trabalhado sobre o tema. Haddad expressa que:

os estudos do tipo Estado da Arte permitem ao pesquisador, após definir um período de tempo, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados das investigações, além de “identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura. (Haddad, 2000,4).

Dado o início da revisão sistemática separamos o método de revisão em dois momentos, visando abranger características mais gerais dos estudos e os componentes técnicos de cada um: a) características gerais dos estudos – consiste em trazer informações gerais sobre as teses e dissertações que compõem a estrutura de revisão desse artigo, realizando uma discussão sobre os anos de publicação; e b) técnico – informações relacionadas ao componentes das pesquisas, local de publicação, local onde foi coletado os dados, fontes de dados, financiamento para pesquisa.

Para a sistematização do Estado da Arte, foi conduzido um estudo descritivo que incorporou uma abordagem mista, combinando elementos da pesquisa quantitativa e qualitativa. O objetivo foi aprofundar o conhecimento das publicações na literatura brasileira, com ênfase nas de natureza acadêmica, abordando os temas de gênero, deficiência e educação.

RESULTADOS

Os estudos analisados apresentam resultados gerais que escancaram avanços significativos na implementação das políticas educacionais de inclusão e na estruturação





de serviços de suporte para estudantes do público-alvo da Educação Especial na educação superior. A maioria das pesquisas concentra-se em problematizar contextos institucionais específicos, destacando pontos importantes, como: um atendimento educacional especializado, práticas pedagógicas acessíveis e dialogam sobre as políticas institucionais para garantir o acesso e a permanência desses estudantes.

Entre os avanços, destaca-se o crescimento das matrículas de estudantes com deficiência, decorrente das ações afirmativas e das mudanças na legislação educacional. Ademais, os estudos analisados ressaltam iniciativas para promover a formação continuada de docentes, disponibilização de recursos pedagógicos e principalmente a articulação interdisciplinar nos núcleos de acessibilidade. Os resultados também apontam desafios, especialmente relacionados às barreiras atitudinais, como o capacitismo, além de aspectos estruturais e burocráticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar a relevância do tema de inclusão e principalmente o debate em relação a permanência de estudantes do público-alvo da Educação Especial, a temática tem ganhado destaque devido ao crescimento dessas matrículas nos últimos anos. A compreensão desse tema possibilitará repensar sobre o processo formativo de professores, o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e a elaboração de tecnologias educacionais que garantam o acesso ao conhecimento de todos os estudantes. Partindo dessa perspectiva, objetivamos realizar um estado da arte sobre os estudos que tratam os serviços e os apoios à inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial no ensino superior.

Os resultados da nossa análise sistemática de dissertações e teses mostram que, embora os avanços significativos tenham acontecido, como por exemplo: políticas públicas, ações voltadas a estruturação dos núcleos de acessibilidade e as práticas institucionais igualitárias, os desafios para implementar uma educação igualitária continuam. Um dos fatores principais a serem observados é o capacitismo, que ocorre como uma barreira atitudinal desestimulando a continuidade desses estudantes com deficiência, esse aspecto ainda demanda um enfoque maior de políticas públicas e ações afirmativas que promovam a equidade educacional através da desconstrução de preconceitos e valorização da





diversidade. Além disso, ações voltadas para a formação continuada de docentes, fornecimento de recursos pedagógicos e a promoção de um ambiente culturalmente inclusivo são essenciais para promoção da educação. Portanto, esse estudo reforça a necessidade de continuar e ampliar os esforços institucionais e governamentais com o objetivo de uma inclusão plena no ensino superior, eliminando as barreiras arquitetônicas, comunicativas e pedagógicas. O avanço neste campo reconhece a educação inclusiva como um direito fundamental e um compromisso social, que exige a convergência de diversos setores do ensino superior para torna-la acessível e igualitária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** Brasília/DF, 2008. Acesso em: 25/11/2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>.

Brasil. (2015, 7 de julho). Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, seção 1, p. 2. Recuperado em 07 de setembro de 2017, de [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)

HADDAD, Sérgio. **O estado da arte das pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil: A produção discente da pós-graduação em educação no período 1986–1998**. São Paulo: Ação Educativa, 2000.

CAMPBELL, Fiona Kumari. **Inciting Legal Fictions: ‘Disability’s Date with Ontology and the Ableist Body of the Law**. Griffith Law Review, London, v. 10, n.1, p. 42-62, 2001. Disponível em: Acesso em: 21 ago. 2025.